

Negociação salarial

- Em junho, completamos 12 meses sem aumento real. O reajuste mediano do mês ficou 0.6 pontos abaixo do INPC. Apenas 27,4% das negociações resultaram em ganhos reais para os trabalhadores (páginas 2 e 3).
- Voltamos a publicar as projeções do INPC para as próximas datas-base, agora utilizando as estimativas dos bancos Itaú e Santander (página 4).

Balanço do 1º. Semestre/2021

- Este número do Boletim apresenta uma visão geral dos resultados da negociação coletiva nos itens acompanhados pelo Salariômetro.
- Veja o balanço do 1º semestre comparado com o 1º semestre de 2020 (páginas 5 a 13).

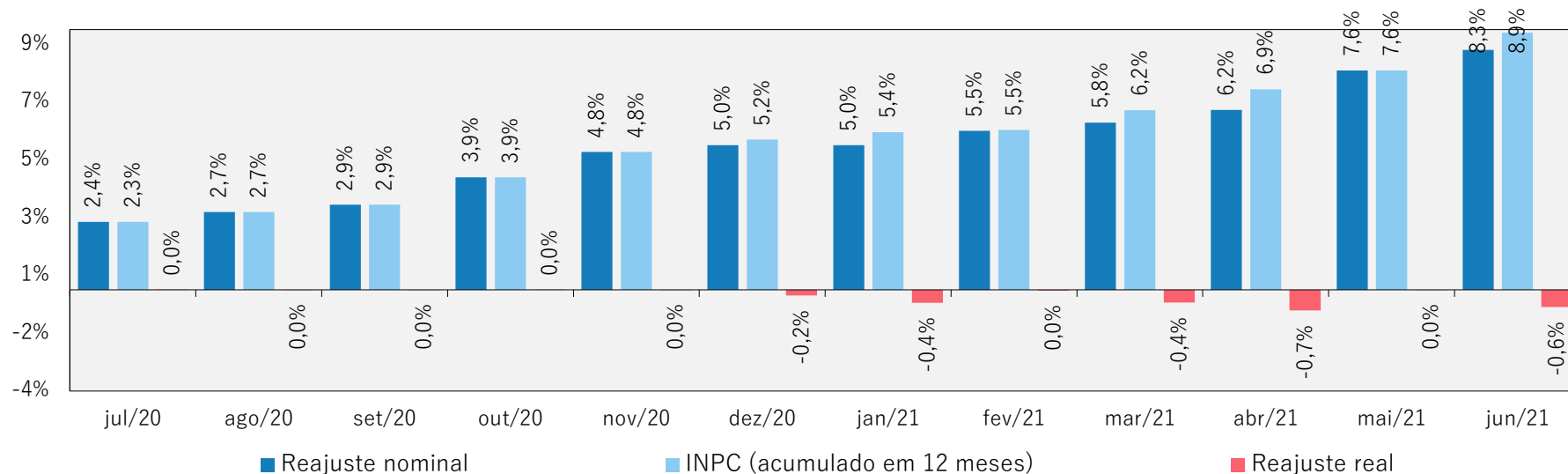
Nota: todos os dados e informações de acordos e convenções coletivas são coletados na página Mediador (Ministério da Economia) e tabulados pela Fipe. Para mais informações a respeito do Salariômetro, consulte as notas metodológicas disponíveis ao final deste documento ou visite salariometro.org.br.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS



REAJUSTES SALARIAIS MEDIANOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Indicador/Reajuste		jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
INPC acumulado (12 meses) - %		2,3%	2,7%	2,9%	3,9%	4,8%	5,2%	5,4%	5,5%	6,2%	6,9%	7,6%	8,9%
Reajuste mediano negociado (%)	Total	2,4%	2,7%	2,9%	3,9%	4,8%	5,0%	5,0%	5,5%	5,8%	6,2%	7,6%	8,3%
	Acordos	2,4%	2,7%	3,0%	3,9%	4,8%	5,0%	5,0%	5,5%	5,5%	6,2%	7,6%	8,3%
	Convenções	2,4%	2,7%	2,9%	3,9%	4,8%	2,7%	5,0%	5,5%	6,2%	6,2%	6,9%	8,5%
	Total (real)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,2%	-0,4%	0,0%	-0,4%	-0,7%	0,0%	-0,6%



Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS



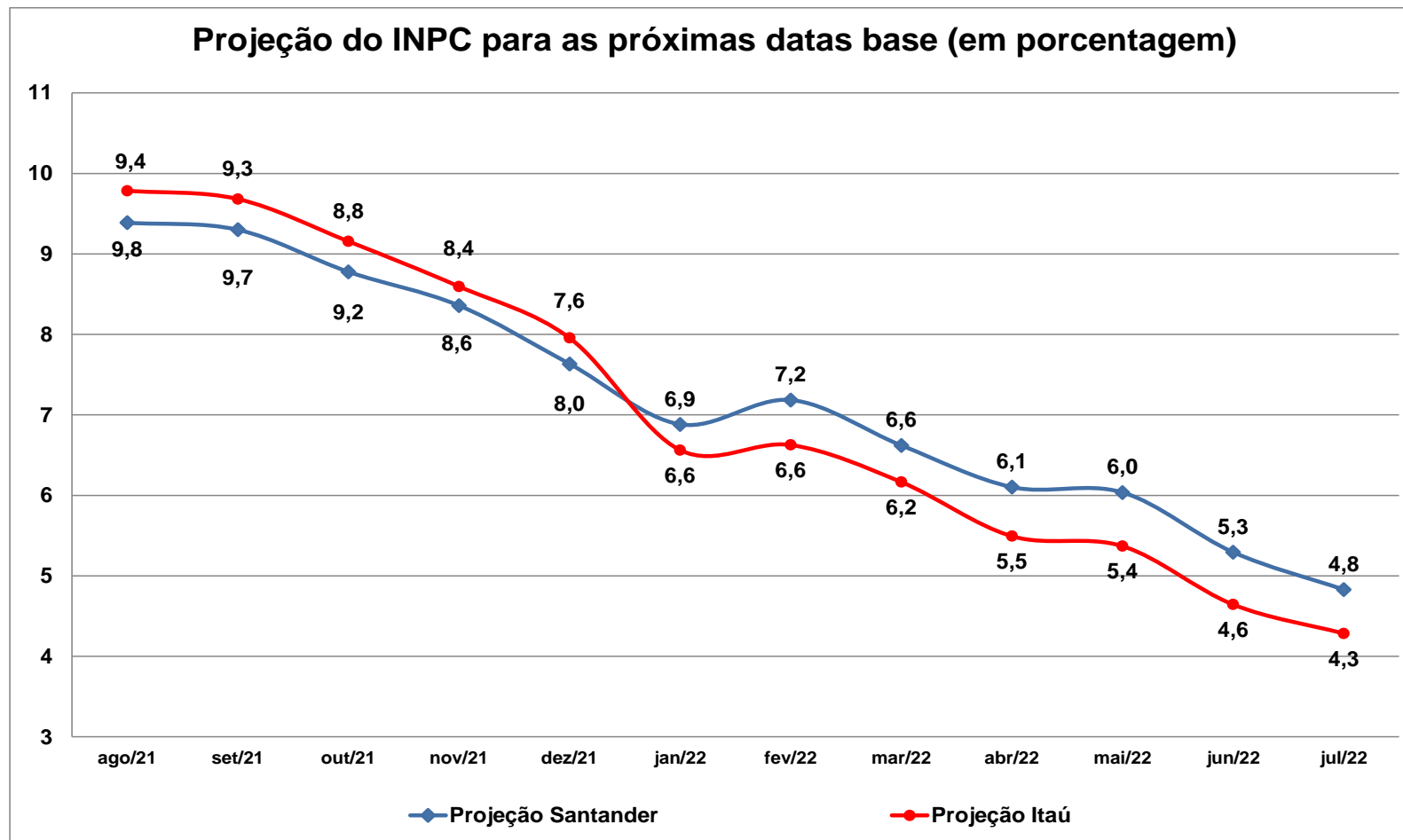
PRINCIPAIS INDICADORES – DATA-BASE DE JUNHO/2021

Resultados	No mês	No ano	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	8,3%	5,5%	4,5%
Reajuste médio nominal	7,1%	5,6%	4,4%
Proporção de reajustes abaixo do INPC	41,9%	51,2%	33,5%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	30,7%	25,5%	29,4%
Proporção de reajustes acima do INPC	27,4%	23,2%	37,2%
Piso mediano	R\$ 1.354	R\$ 1.268	R\$ 1.284
Piso médio	R\$ 1.415	R\$ 1.613	R\$ 1.508
Acordos com redução de jornada e salário	0	0	5

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

PROJEÇÃO DO INPC PARA AS PRÓXIMAS DATAS BASE



Projeções atualizadas em 12/07/2021 (Itaú) e 02/07/2021 (Santander) e disponibilizadas pelas duas instituições em:
<https://www.italy.com.br/italyba-pt/analises-economicas/projecoes> e <https://www.santander.com.br/#projecoes>

BALANÇO DO 1º SEMESTRE DE 2021

TODOS OS 42 RESULTADOS DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA QUE O SALARIÔMETRO ACOMPANHA

- São 42 resultados que incluem salários e complementos salariais, abonos, benefícios de alimentação, outros benefícios, inovações da pandemia e contribuições sindicais, além do volume e da estrutura das negociações.
- O balanço compara o 1º semestre de 2021 com o 1º semestre de 2020
- Resultados agregados para o país como um todo.
- Os assinantes do Salariômetro têm acesso a resultados desagregados segundo todas as atividades e todas as unidades da federação.

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

BALANÇO DO 1º SEMESTRE 2021

VOLUME E ESTRUTURA DA NEGOCIAÇÃO

Estrutura da negociação	Quantidade		Proporção	
	2020	2021	2020	2021
Acordos coletivos	20.397	10.056	86,5%	85,3%
Convenções coletivas	3.175	1.732	13,5%	14,7%
Total	23.572	11.788	100,0%	100,0%

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

- A menor quantidade de 2021 se deve à demora no envio dos instrumentos negociados para registro na página MEDIADOR. As proporções de acordos e convenções são muito semelhantes nos dois anos e, em alguns meses, as quantidades se equivalerão.
- Os dados indicam duas coisas: primeiro, se negocia muito no Brasil e, segundo, há muita negociação direta e descentralizada (que resulta nos acordos coletivos).
- Finalmente: as partes se ajustaram às mudanças introduzidas pela Reforma Trabalhista de 2017 e voltaram a negociar no mesmo volume de antes, da ordem de 40 mil negociações por ano.

BALANÇO DO 1º SEMESTRE 2021

SALÁRIOS E COMPLEMENTOS SALARIAIS

Resultados	Quantidade		Proporção*		Valor mediano	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Total de negociações	23.572	11.788	100,%	100,0%	-	-
Reajuste nominal	10.948	5.692	46,4%	48,3%	3,00%	5,45%
Reajuste real	10.948	5.692	46,4%	48,3%	0,00%	-0,19%
Piso salarial	17.609	9.648	74,7%	81,8%	R\$1.260	R\$1.262
PLR	5.168	2.008	21,9%	17,0%	Valores variados	
Adicional noturno	6.937	3.376	29,4%	28,6%	25%	20%
Adicional de periculosidade	2.346	1.079	10,0%	9,2%	30%	30%
Adicional de sobreaviso	614	198	2,6%	1,7%	33,3%	33,3%
Adicional por tempo de serviço	3.859	1.678	16,4%	14,2%	Valores variados	
Adicional de hora extra	9.843	4.981	41,8%	42,3%	50%	50%

*Proporção em relação total de negociações. Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

O item com maior presença é Piso salarial, seguido de reajuste e adicional de hora extra.

Compare os reajustes nominais com os INPC mensal médio dos respectivos semestres: INPC/2020 = 2,8%; INPC/2021 = 7,7%

Os assinantes do Salariômetro têm acesso a resultados desagregados segundo todas as atividades e todas as unidades da federação.

BALANÇO DO 1º SEMESTRE 2021

SALÁRIOS E COMPLEMENTOS SALARIAIS

Resultados	Quantidade		Proporção*	
	2020	2021	2020	2021
Total de negociações	23.572	11.788	100,0%	100,0%
Abono aposentadoria	1.902	711	8,1%	6,0%
Abono assiduidade	127	95	0,5%	0,8%
Abono compensatório	405	225	1,7%	1,9%
Abono indenizatório	1.744	689	7,4%	5,8%
Abono produtividade	40	16	0,2%	0,1%
Abono por tempo de serviço	2.000	768	8,5%	6,5%
Outros abonos	780	435	3,3%	3,7%

*Proporção em relação total de negociações. Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

O item mais frequente é o abono por tempo de serviço. Somada à frequência do adicional por tempo de serviço da página anterior, conclui-se que este tema está presente em aproximadamente 1/4 das negociações.

Os assinantes do Salariômetro têm acesso a resultados desagregados segundo todas as atividades e todas as unidades da federação.

BALANÇO DO 1º SEMESTRE 2021

BENEFÍCIOS DE ALIMENTAÇÃO

Resultados	Quantidade		Proporção*		Valor mediano	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Total de negociações	23.572	11.788	100,0%	100,0%	-	-
Vale alimentação mensal	5.066	2.063	21,5%	17,5%	R\$266	R\$253
Vale refeição diário	4.405	1.922	18,7%	16,3%	R\$22	R\$21
Vale refeição mensal	1.172	519	5,0%	4,4%	R\$447	R\$484
Cesta básica	1.861	1.053	7,9%	8,9%	R\$161	R\$162

*Proporção em relação total de negociações. Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

A presença dos benefícios de alimentação caiu no 1º semestre de 2021 e o seu valor mediano ficou abaixo da variação do INPC entre o 1º semestre de 2020 e o de 2021.

Os assinantes do Salariômetro têm acesso a resultados desagregados segundo todas as atividades e todas as unidades da federação.

BALANÇO DO 1º SEMESTRE 2021

OUTROS BENEFÍCIOS

Resultados	Quantidade		Proporção*	
	2020	2021	2020	2021
Total de negociações	23.572	11.788	100,0%	100,0%
Auxílio funeral/morte	6.676	3.157	28,3%	26,8%
Seguro de vida	6.299	2.695	26,7%	22,9%
Auxílio transporte	6.046	3.095	25,6%	26,3%
Auxílio doença/invalidez	4.779	2.364	20,3%	20,1%
Plano de saúde	4.460	1.822	18,9%	15,5%
Auxílio creche	4.193	1.843	17,8%	15,6%
Plano odontológico	2.967	1.326	12,6%	11,2%
Auxílio educação	1.802	923	7,6%	7,8%
Auxílio maternidade	1.468	1.042	6,2%	8,8%
Convênio farmácia	799	521	3,4%	4,4%
Aposentadoria complementar	187	40	0,8%	0,3%

*Proporção em relação total de negociações. Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

- A frequência deste grupo de benefícios caiu em 2021, no seu conjunto.
- Os dois itens mais frequentes, apesar de importantes, são de pequeno valor: auxílio funeral e seguro de vida.
- A aposentadoria complementar ainda não é assunto frequente na mesa de negociações.

Os assinantes do Salariômetro têm acesso a resultados desagregados segundo todas as atividades e todas as unidades da federação.

BALANÇO DO 1º SEMESTRE 2021

CONTRIBUIÇÕES PARA SINDICATOS DE TRABALHADORES

Resultados	Quantidade		Proporção*	
	2020	2021	2020	2021
Total de negociações	23.572	11.788	100,0%	100,0%
Todas as contribuições	11.766	5821	49,9%	49,4%
Contribuição Associativa	4.926	2.527	20,9%	21,4%
Contribuição Confederativa	1.525	510	6,5%	4,3%
Contribuição Negocial	8.911	4.592	37,8%	39,0%
Contribuição Sindical	850	494	3,6%	4,2%
Contribuição de Serviços	700	538	3,0%	4,6%
Outras Contribuições	336	372	1,4%	3,2%

*Proporção em relação total de negociações. Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

- As contribuições para sindicatos de trabalhadores estão presentes em metade das negociações, nos dois anos.
- A soma da presença de cada uma das contribuições é maior que a presença do assunto porque é comum haver mais de uma contribuição na mesma negociação.

Os assinantes do Salariômetro têm acesso a resultados desagregados segundo todas as atividades e todas as unidades da federação.

BALANÇO DO 1º SEMESTRE 2021

CONTRIBUIÇÕES PARA SINDICATOS DE EMPRESAS

Resultados	Quantidade		Proporção*	
	2020	2021	2020	2021
Total de negociações	23.572	11.788	100,0%	100,0%
Todas as contribuições	2.502	1.601	10,6%	13,6%
Contribuição Associativa	183	104	0,8%	0,9%
Contribuição Confederativa	304	235	1,3%	2,0%
Contribuição Negocial	2.331	1.488	9,9%	12,6%
Contribuição Sindical	113	84	0,5%	0,7%
Contribuição de Serviços	16	7	0,1%	0,1%
Outras Contribuições	26	121	0,1%	1,0%

*Proporção em relação total de negociações. Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

A presença das contribuições de sindicatos de empresas é significativamente menor que a dos sindicatos de trabalhadores, mas cresceu entre os dois períodos comparados.

Os assinantes do Salariômetro têm acesso a resultados desagregados segundo todas as atividades e todas as unidades da federação.

BALANÇO DO 1º SEMESTRE 2021

INOVAÇÕES DA PANDEMIS: TELETRABALHO E MANUTENÇÃO DE EMPREGOS

Resultados	Quantidade		Proporção*	
	2020	2021	2020	2021
Total de negociações	23.572	11.788	100,0%	100,0%
Teletrabalho	3.465	977	14,7%	8,3%
Manutenção de emprego	3.859	859	16,4%	7,3%

*Proporção em relação total de negociações. Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério da Economia).

A comparação entre os dois primeiros semestres mostra que os dois temas trazidos pela pandemia devem perder importância se a tendência de volta à normalidade se consolidar.

Os assinantes do Salariômetro têm acesso a resultados desagregados segundo todas as atividades e todas as unidades da federação.

NOTAS METODOLÓGICAS



Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do Ministério da Economia.
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no [Mediador](#) (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médios e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no [Mediador](#) (MT).
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido à incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no [Mediador](#) (MT).



salariômetro



Sobre o Salariômetro

O Projeto Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para sua elaboração, são coletados e analisados 40 resultados negociações coletivas.

O Boletim Salariômetro é disponibilizados por volta do 20º dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

Informações e contato

salariometro.org.br

salarios@fipe.org.br

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

André Zangirolami Tresso

Arthur Porto

Arthur Rocha Cardoso de Mello

Bruno Teodoro Oliva

Debora Kono

Eduardo Zylberstajn

Giuliana Moraes

Guilherme Gomes de Oliveira

Guilherme Rocha

Leticia Figueiredo de Araújo Silva

Lucas Biscaldi Alves de Mello

Marina Célia Bahr Yau

Matheus Bernardes

Mathes Wirth

Natalia da Costa

Oziel Carneiro

Rafael de Aquino

Rodrigo Beiro Dias